

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 29 de Janeiro de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 22

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio» VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 4, 12, 20 e 28.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

JORNAL DO COMMERCIO

Os srs. assignantes, que se acham em debito para com esta empresa, são convidados a mandar solvel-o; podendo, os de fóra da capital, remetter-nos pelo correio a devida importancia, descontando-nos a despeza de porte.

INTERESSES GERAES

ESTRADA DE LAGES

II

Dissemos em nosso primeiro artigo—que só depois de detido estudo no terreno, de verificar as difficuldades naturaes, de pensar o pró e contra, de consultar os interesses já creados nas localidades e os que de futuro possam ser creados, é que se póde chegar a uma conclusão exacta com relação ao *melhor traçado*.

Estudos no mappa da provincia, e de gabinete não resolvem a questão.

Nada mais facil, fascinante e divertido do que construir estradas de ferro no mappa do Imperio com planos estrategicos napoleonicos, como vemos em alguns mappas, que temos presente, os quaes só servem para

attestar a leviandade de nossos theoricos em fabricar taes castellos.

Ha bem dois annos, quando chegou aqui a commissão ingleza para fazer os estudos da D. Pedro I, um intelligente moço, que tinha cursado os bancos das academias, natural do Rio de Janeiro (fóco das luzes), estendendo um mappa por cima de uma meza, procurou convencer-nos que com o capital garantido de 40:000:000\$ teriamos não só a Pedro I partindo de S. Francisco como um ramal da capital a Lages!

Felizmente para os nossos forros de senso commum, declarámos que a idéa era magnifica mas duvidávamos que o capital chegasse para tanta cousa.

A realidade provou que tinhamos razão e quão fallazes são as theorias de certos homens, que, embora intelligentes e illustrados, são infelizes na pratica.

Como dissemos, em nosso primeiro artigo, tres são os traçados que precisam ser estudados para uma estrada de ferro que ligue o municipio de Lages ao litoral.

Occupemo-nos primeiramente do central, de S. José a Lages, para depois tratarmos dos do sul e do norte.

Existe na secretaria da presidencia o relatorio do engenheiro R. Cleary sobre os estudos de uma estrada de rodagem de S. José a Lages, feitos por conta da provincia, em 1875.

Esse relatorio, que infelizmente não foi impresso até hoje, deve dar alguma luz aos que desejam obter esclarecimentos.

Seria de utilidade que s. ex. o sr. presidente da provincia mandasse imprimil-o afim de tornar publico um trabalho que tanto interessa á provincia, especialmente agora que o exm. sr. A. Prado, ministro da agricultura, parece desejar ligar Lages com o litoral.

O interesse que tomámos por essa importante via de communicação, a serie de artigos que

publicamos, em 1875, na *Regeneração*, depois compilados em folhetos, a parte que tomámos naquella tentativa para dotar Lages com u na bôa estrada—justifica agora o nosso empenho para que esse trabalho seja conhecido, e o esforço d'aquella epocha e os sacrificios da provincia não sejam perdidos.

Do conhecimento que temos das difficuldades do terreno, entre S. José e Lages, montanhoso e accidentado de Theropolis para cima, entendemos que esse traçado não offerece vantagens para uma estrada de ferro, ainda mesmo para muito maior commercio do que o municipio de Lages póde esperar ter em futuro remoto.

Não fôra as difficuldades do terreno que a linha de S. José seria sem duvida a mais conveniente e vantajosa, mas á vista d'essas difficuldades parece que outro deve ser o traçado para uma via ferrea.

Mas onde não convém construir estrada de ferro, não duvidamos affirmar que convenha uma de rodagem, mormente se se admittir gradientes de 10 % a 12 % para distancias curtas, como na estrada da Graciosa, onde consta que em alguns lugares tem 16 %.

Segundo a opinião do sr. R. Cleary, com gradientes até 10 %, nas distancias curtas, o orçamento não vai além de réis 2:676:171\$000 para uma boa estrada de rodagem. Mas os nossos theoricos entenderam que 7 % convinha mais para um terreno accidentado e escabroso, sem fazerem cabedal das grandes escavações e augmento de capital para um paiz novo onde o dinheiro não abunda.

O resultado desse systema, que denota falta de senso commum, é ficar-se em meio caminho.

Vejamos agora o traçado do sul, ou das minas do Tubarão a Lages, e procuremos descobrir se por ali ha furo.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES.

NOTICIARIO

Hontem, ás 8 da manhã, foi trazido para a terra o feretro que encerrava o cadaver do commandante do paquete «Rio Grande», cujo fallecimento noticiámos hontem, sendo desembarcado no trapiche publico, nas immedições da Agencia da C. N. de Paquetes, e onde muito povo se agglomerou.

Transportado depois o feretro para a Matriz, á mão, pelos officiaes e mais pessoal do paquete, que compareceram em grande numero, foi ahi encommendado o corpo, pelo rvdm. vigario Manoel J. Alves Soares, sendo em seguida levado ao cemiterio publico.

Assistiram ás ceremonias funebres e acompanharam o prestito muitos cavalheiros desta capital, entre esses o sr. Agente da Companhia, coronel Villela, e mais empregados da Agencia.

O caixão estava coberto com a bandeira nacional, e tres corôas de saudades expressavam os sentimentos dos amigos do infeliz commandante do paquete «Rio Grande».

Por decretos de 16 do corrente, foram nomeados:

Inspector da alfandega do Pará, o chefe de secção da de Santos João Lopes Carneiro da Fontoura;

Inspector da alfandega do Ceará, o inspector da do Pará, bacharel José Basson de Miranda Osorio;

Chefe de secção da alfandega de Santos, o chefe de secção da do Pará, Candido José Pereira;

Chefe de secção da alfandega do Pará, o inspector da do Ceará, Luiz Carlos da Silva Peixoto.

Informam-nos que o juiz de direito desta comarca, dr. Costa Miranda, proferio em 15 do corrente o seguinte despacho no processo de responsabilidade a que perante elle responde o dr. juiz municipal desta capital, e de que ha dias nos occupamos: «Tendo o promotor publico da comarca José Delfino dos Santos fornecido um documento em favor do accusado, nomeio promotor *ad hoc* o dr. José Henriques de Paiva, que será intimado para prestar juramento, bem como não me dou por suspeito n'esta causa, por não haver motivo para isso.»

Foi concedida a licença de dous mezes ao inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte, sr. Candido Melchhiades de Souza, nosso comprouviciano.

S. s., que se achava na cõrte, chegou hontem no paquete «Rio Jaguarão».

A 20 do corrente, falleceu na cõrte o dr. Adolpho de Carvalho Mello e Mattos, 1º official da Inspectoria das terras e colonisação.

Fez-se mercê do título de conselho ao presidente da Relação da Bahia, desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro.

Procedente da cõrte e escala, entrou hontem de manhã o paquete «Rio Jaguarão». A tarde, seguiu ao seu destino—os portos do sul.

Falleceu ha pouco, na cõrte, a exma. sra. d. Henriqueta Ramires de Proença, esposa do nosso comprouviciano sr. capitão-tenente João Justino de Proença.

Promoções no exercito

Por decreto de 4 do corrente forão promovidos nas diversas armas do exercito os officiaes, officiaes inferiores e cadetes abaixo mencionados:

ARTILHARIA—A 2º tenentes da arma: os alferes alumnos Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Eduardo Arthur Soares, Eduardo Gonçalves Ribeiro, Alexandre José Barbosa Lima, Guilherme Fileto Ferreira de Abreu e o 1º cadete João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque Junior.

CAVALLARIA—1º Corpo—A capitão, o capitão graduado Innocencio Gomes de Oliveira, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenente da arma, o tenente graduado Francisco de Paula Alencastro, por antiguidade.

Alferes da arma—2º sargentos: José Salomão Agostinho dos Reis e José Florencio de Carvalho; sargento quartel-mestre, Braz Antonio da Silva Fonseca; particular 2º sargento Alencastro Carneiro da Fontoura; 2º cadete 2º sargento Eduardo de Oliveira Lima.

INFANTARIA—5º batalhão—A capitão: O tenente Carlos Maria da Silva Telles, para a 4ª companhia, por antiguidade.

8º batalhão—A capitão: O tenente

Afonso Firmo Pereira de Mello, para a 7ª companhia, por antiguidade.

11º batalhão—A capitão: O tenente Joaquim de Carvalho Salomé Pereira, para a 8ª companhia, por estudos.

14º batalhão—A major graduado: o capitão Estevão José Ferraz.

15º batalhão—A major, o major graduado Bazilio Magno da Silva Junior, por antiguidade.

16º batalhão—A capitão, o tenente Francisco Miguel de Souza, para a 8ª companhia, por antiguidade.

19º batalhão—A capitão, o tenente Amaro de Souza Franco, para a 3ª companhia, por estudos.

A tenentes da arma, os alferes: Manoel Joaquim Domingues Moreira, por antiguidade; Braz Otorico Alves Teixeira, por antiguidade; João Deocleciano Ribeiro, por antiguidade; Tito Pedro de Escobar, por estudos; João Barbosa Pereira Espindola, por estudos.

A alferes da arma: particular segundo sargento Joaquim Elesbão dos Reis; 1º sargento Arthur Neptuno de Boulevard; 2º cadete João Carlos Galhardo; 1º sargento Chrispim Guedes Ferreira; 2º sargento Manoel Machado de Souza Pinto, sargento-ajudante João Alfredo Barbosa Lima; 2º cadete Raymundo de Amorim Figueira; 2º sargento Graciliano Alves da Trindade.

1º cadete Raymundo Magno da Silva, 1º sargento Guilherme Marques de Souza Soares, 2º cadete José Rodrigues das Neves, 1º sargento Alberto Galdino de Almeida Castro, 1º sargento Caetano Bruno de Bastos, 1º sargento Tito Hermillo da Silva Machado, 2º cadete 1º sargento Olavo de Velasco Molina Berquó, 2º cadete 2º sargento Felipe Antonio da Fonseca Galvão, 1º cadete 1º sargento Joaquim de Albuquerque Bello, 2º cadete 2º sargento Manoel do Nascimento Coelho, 2º cadete sargento-ajudante João Machado Lemos, 1º cadete 1º sargento João de Santa Cruz Faria de Albuquerque, 2º cadete Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva, 2º cadete Afonso Grey Marques de Souza, 2º cadete 2º sargento Messias Ludgero de Oliveira Valladão, 1º cadete 2º sargento Numa Pompilio Brandão, 2º cadete João de Souza Martins, 1º cadete 2º sargento Theodorico Gonçalves Guimarães, 2º cadete Olympio Saturnino Alves, sargento-ajudante Antonio Pacifico Alves, 2º cadete 2º sargento Segismundo Rodrigues da Silva.

Uma noticia, que já deu volta por todos os jornaes europêus, chama a attenção do mundo sobre um homem que teve a sua hora de gloria immar-

cessivel, e hoje quasi esquecido, sobre Luiz Kossuth, herde hungaro, chefe inspirado da insurreição de 1849.

Kossuth arrasta, longe do seu paiz, os seus setenta e nove annos e uma existencia precaria, sem lar e sem abrigo, na mingua, na fome.

Proscripto após a victoria das tropas austriacas, refugiou-se primeiro na Turquia e depois na Italia, onde o grande patriota empregou-se, para viver, no magisterio particular, ensinando linguas. Hoje, porém, está quasi cego e portanto impossibilitado de continuar n'aquelle trabalho. Em qualquer dia os transeuntes das ruas de Turim encontrarão a mendigar o heroe hungaro, o Epaminondas hungaro, que fez frente a um imperador, derrotou a tres exercitos e teve á disposição um orçamento de 50:000:000\$.

Compreende-se que o imperador da Austria não tenha grandes sympathias pelo seu temivel adversario de 1848, mas não se comprehende que que os hungaros deixem no abandono o seu libertador, porque sem a revolução de então Deak não faria a união de 1867.

Sic vos non vobis, o heroismo de Kossuth é hoje desfructado em paz pelos Tisza e os Andrassy.

(Paiz)

Muitos homens, dizia Themistocles, assemelham-se ao cavallo, a cujo abrigo se chegam quando chove. Mas passada a chuva, e acontecendo um dia de sol passarem por pé da arvore, quebram-lhe os ramos e atiram-lhe pedras.

Noticias de Londres annunciaram a morte do elephante branco, o elephante sagrado, o idolo do rei Thibaw. Parece que não quiz sobreviver á vergonha do seu amo e senhor, derrotado pelas tropas inglezas e exilado em Madrasta.

Apenas o rei Thibaw partiu, o elephante branco exhalou o ultimo suspiro. Os birmans quizeram, segundo a usança, que o enorme corpo do animal estivesse exposto, durante tres dias, em uma especie de capella ardente boudhista. Os inglezes, porém, oppuzeram-se a isso, receiosos do máo cheiro, que exhalaria o corpo putrefacto do idolo.

No entanto os birmans fizeram-lhe magnificos funeraes. O pachiderme foi enterrado no cemiterio, com affluencia enorme de cidadãos consternados, entre os quaes os mais altos dignitarios do Estado, vestindo de luto.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 28 de Janeiro:
Geral 12:530:945
Especial 938:816
13:469:761

Noticias Telegraphicas

Vienna, 17 de Janeiro

A Servia recusa tambem effectuar o desarmamento de suas tropas, não annuindo assim ao que querem as grandes potencias.

Roma, 17

As relações diplomaticas da Alemanha com a Santa Sé, de ha muito suspensas, vão reatar-se.

O Santo Padre enviará brevemente um representante seu junto á cõrte de Berlim.

Pariz, 18

Seguiram para Bucharest delegados da Servia e da Bulgaria, para negociarem alli as condições do restabelecimento da paz entre estes dous Estados.

FOLHETIM

(78)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE
XIX

Via-se, sómente, pelos seus hombros agitados por movimentos bruscos, pelos gemidos surdos que difficilmente comprimia, que ella soluçava.

Bordier não pôde conter-se, foi a ella, tomou-a nos braços. Sentou-se, e com violencia branda, apertando a cabeça da filha contra o coração:

—Conjuro-te, minha Suzanna bem amada, disse-lhe, cobrindo-lhe de beijos o rosto inundado de lagrimas, peço-te em nome de todo o amor que te consagro, não me deixes crer que o teu coração seccou com esse fogo sombrio de um mysticismo sem fim e sem esperanza. Não, Suzanna, não, nunca acreditarei na sinceridade dessa disposição que te arrasta. Tenho dito vinte vezes a esse amigo que ahí está e que nos ouve: tens outra causa que não uma verdadeira vocação.

—Meu pai! disse com susto a menina.

—Ha algum segredo na tua vida; sim, um segredo que não queres revelar.

—Meu pai!... juro-lhe!...

—Não jures... Vejamos que receias tu? Qual é o mysterio que uma filha não pôde murmurar ao ouvido de seu pai? Duvidas do meu amor?... Pois vê as minhas lagrimas, estás aqui encostada ao meu peito e dicas calada! Eu te conjuro, minha filha bem amada, falla, falla.

—Meu pai, o senhor me tortura... Nada tenho a dizer-lhe.

—Suzanna, sabes o que se pensa de uma menina que prefere metter-se em um claustro a casar com aquella a quem ama? E tu o amas, tu o disseste, tu o confessaste... Sabes o que se pensa dessa menina?...

—Meu pai!...

—Bordier, interveio o medico, que presentia, com terror, até onde o pai podia chegar... Basta, Bordier, basta, queres matar-a!

Mas o coronel, empallidecendo, de repente, sob a influencia do proprio pensamento, tinha-se levantado bruscamente e, de braços cruzados, tremulo, contemplava com olhar sombrio essa infeliz menina, que vergava sob o pezo da sua dôr.

—Sabes o que pensavião de ti? repe-

tió elle. Calas-te, voltas a cabeça, choras!... Pois bem, vou te dizer! Pensarão que tu és indigna de um homem honrado e que ha uma falta que te separa d'elle.

—Uma falta? exclamou a pobre menina, quasi sem saber o que dizia, uma falta!...

E murmurou, de si para si:

—Ah! sim, uma falta! uma falta!... Ella pensava em sua mãe.

—Bordier, disse o medico, aproximando-se do amigo, que fez um gesto terrivel.

Houve um silencio, durante o qual Suzanna, não adivinhando que as palavras que lhe escaparão na sua perturbação, tinham sido ouvidas e voltadas contra ella, ergueu lentamente a cabeça e olhou para o doutor e para o pai com os seus grandes olhos cheios de innocencia e de candura.

—Ah! tu estás doudo, exclamou Lecuyer, beijando Suzanna em ambas as faces.

E, vottando a cabeça della para o pai:

—Olha para ella, vê essa fronte, esses olhos; contempla essa virgem, e ousa dizer que ha uma mancha nessa alvura de arminho!

E beijou-a de novo, dizendo:

—Eu não acreditaria, Suzanna, ainda que tu mesma o disseses.

Suzanna só então pareceu comprehendeu o sentido terrivel que haviam dado ás suas palavras, e levantando-se com um gesto cheio de valor e de loucura heroica, ia, talvez, confessar um crime chimerico, para acabar com todas as resistencias, quando o pai pondo-lhe a mão nos labios:

—Calas-te, infeliz menina, eu te conheço, tu te accusarias, esperando que em um momento de horror e de colera eu te enxotasse de casa e te condemnasse eu mesmo á reclusão a que aspiras! Mas, que te fiz eu para que tu queiras assim magoar-me?

Depois, interrompendo-se de repente e tomando uma resolução violenta:

—Lecuyer, deixa-nos, resta-me uma ultima tentativa a fazer com esta alma transviada, e as palavras graves que vou dizer-lhe só devem ser ouvidas por ella e por mim.

Lecuyer respondeu com um olhar rapido, que lançou ao amigo, e tomando-lhe a mão, apertou-a em silencio. Depois, voltou-se para Suzanna, enviou-lhe com um gesto um adeus sympathico, e dirigindo-se para a porta, desapareceu.

O coronel passeiava a passos largos no quarto da filha e os sobrecilios cerrados traíão nella combates mysteriosos.

Pariz, 18

O governo expedio ordem ao general de Courcy, commandante das tropas francezas, que estão operando no Tonkim, para que se recolha á França.

--19

O principe Jeronymo Napoleão está gravemente doente.

Vienna, 19

O reichsrath (parlamento austriaco) está convocado para o dia 28 do corrente.

Vienna, 20

As grandes potencias persistem em querer que os paizes orientaes desfaçam os armamentos que existem actualmente.

Londres, 20

Foi nomeado vice-rei da Irlanda o actual primeiro ord do almirantado, lord George Hamilton.

--21

Effectuou-se hoje o encerramento da sessão extraordinaria do parlamento inglez.

Na mesma occasião foi aberta a sessão ordinaria do mesmo parlamento.

O acto foi presidido pela rainha Victoria em pessoa, que, ao abrir as camaras, endereçou ao poder legislativo uma extensa mensagem sobre a politica geral, da qual se destacam os topicos seguintes:

O governo declara-se francamente hostil a qualquer idéa de conceder á Irlanda a autonomia que ella reclama, e está firmemente resolvido a punir nos limites da legalidade, os criminosos que na Irlanda se quizerem levantar contra os poderes legalmente constituídos; no intuito de facilitar a solução das questões agrarias, o governo apresentará um *bill*, procurando auxiliar os que pretenderem comprar terras.

Pariz, 21

A camara dos deputados votou a urgencia da discussão sobre a amnistia a diversos condemnados por delictos politicos.

Na discussão dessa urgencia os conservadores, ligados aos radicaes, combatêram contra o ministerio.

Pariz, 22

O superior geral da ordem dos jesuitas está gravemente doente.

--23

Está restabelecido o principe Jeronymo Napoleão.

Londres, 22

Hontem, de noite, o sr. Gladstone censurou severamente, na camara dos communs, a politica que tem seguido e preten-

de seguir o governo de lord Salisbury com relação á Irlanda.

Parece que será este o terreno escolhido pelos liberaes para dar combate no parlamento ao governo conservador.

--23

Pedio demissão do seu cargo o actual secretario dos negocios da guerra, sendo nomeado para o substituir o Visconde de Cranbrook.

Madrid, 13

A rainha regente de Hespanha adoeceu; o seu estado por enquanto não é inquietador.

Vienna, 23

A imprensa hellenica aconselha ao seu governo que proceda energicamente, não se sujeitando a exigencias demasiadas de quem quer que seja.

Londres, 23

A policia descobriu um attentado que se prejectava contra a pessoa do principê de Galles. Os principaes indigitados estão presos.

IMPRESSÕES DE MINHAS VIAGENS

DURANTE 27 ANOS NO BRAZIL

(Introdução)

(Continuado de n. de hontem)

Depois de uma primeira entrevista com o presidente e vereadores da camara municipal de Porto Alegre, que me responderão—*«que eu tinha vindo muito tarde, porque achavão-se já comprometidos com os architectos, para fazerem começar a obra projectada e approvada não sómente pela assemblêa provincial como por toda a imprensa da capital»*, declarei francamente a minha opinião contra tão infeliz idéa, e só, contra todos, comecei a combater vigorosamente tal projecto, por meus artigos no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre do anno de 1885. Sahi victoriosamente d'um tão desigual combate com a satisfação de ter prestado ás Bellas Artes este eminente serviço o mais bello mercado publico do Brazil não foi profanado. E além disso, estes cem ou duzentos contos de réis serão agora empregados no bem estar e utilidade do povo Porto-Alegrense.

Deixemos na arena do combate os cadaveres dos vencidos, expostos ao riso do publico por motivo de ter um velho estrangeiro de quasi oitenta annos emprehendido tão designal combate.

Nada mais tendo a fazer em Porto Alegre e depois de ter o convite de s. ex. o sr. conselheiro José Julio d'Albuquerque Barros, presidente da provincia, visitado as cidades de Cachoeira e Bagé, que as estavam minhas visitas á provincia conclui feitas e decidi-me a passar á de Santa Catharina, cuja capital acha-se na ilha do mesmo nome, que emerge do oceano, na proximidade da costa.

Goza a provincia de um clima delicioso e de uma fertilidade extraordinaria; está situada entre as de S.

Paulo e Rio Grande do Sul, tendo por vizinha mais proxima a do Paraná: mede 400 kilometros de comprimento e 150 de largura, e n'ella cultivase com successo a batata, o trigo e quasi todos os legumes e fructos da Europa; o tabaco, o café, a canna de assucar, etc., etc.

E' coberta de grandes e ricas colonias, habitadas pela maior parte por allemães e italianos, povos activos e trabalhadores; sua população é de 140 á 150.000 habitantes livres, dos quaes conta apenas 1 *alumnino* por 51 pessoas, ou sobre 19.285 meninos em condições de receberem o ensino primario, 16.685 estão privados d'elle!

Depois de um maduro estudo de cinco mezes consecutivos, eu pergunto a mim mesmo:

A quem devemos attribuir a culpa de ser tão rara a população d'esta bella e fértil provincia, tão vantajosamente situada para o commercio e industria e por onde passam diariamente vapores e navios de grande porte?

E porque se acha tão atrasada a educação moral e religiosa, que é a base da sociedade, e porque, infelizmente, dominão a maior parte de seus habitantes a indolencia, a preguiça e a indifferença.

Esperemos que as dous bem vindas summidades civil e religiosa, o exm. sr. dr. Rocha, da Bahia, como administrador da provincia, e o reverendissimo padre Manoel Joaquim Alves Soares, como primeiro pastor da igreja matriz da capital, operem uma transformação conveniente nas cousas da provincia.

Sem duvida o primeiro ministro da corôa, por sua longa experiencia, encanecido por assim dizer nos negocios publicos, conhecendo perfeitamente as necessidades da provincia, não hesitou escolher o seu compatriota da Bahia para presidente desta provincia, afim de estimular e animar tanto quanto possivel a instrucção publica, que está tão atrasada, como a industria, como o commercio, que são a abundancia e a felicidade de uma nação.

E' pelo trabalho, disse Victor Hugo, que se combate o vicio, só por elle vive o homem feliz.

Quanto ao segundo honrado personagem, sem duvida s. ex. o sr. bispo diocesano fez por sua parte o mesmo que o sr. Barão de Cotegipe, escolheu igualmente para este elevado ministerio religioso um sabio, virtuoso e desinteressado pastor, não só para dizer missas e receber estipendio, *mas que sabe prégar* a palavra do Divino Mestre a seus parochianos: *«Ego sum via veritas et vita qui secut me non ambulat in tenebris.»*

O povo, tanto quanto o tenho podido estudar e observar, é bom, simples e morigerado, carecendo sómente ser guiado pelos bons exemplos das autoridades supremas; por este meio tudo se arranjará perfeitamente com relação ao bem estar geral.

Tal o fim de introdução aos artigos que se vão seguir.

Desterro, 20 de Janeiro, dia da festa de S. Sebastião.

KALENDARIO

DO JARDINEIRO, HORTICULTOR E AGRICULTOR BRAZILEIRO

FEVEREIRO

Lua nova

Mergulhem, e disponhão craveiros.

Crescente

Semêem goivos, borboletas, nabos rabãos, cebolas e mostarda. Resguardem os craveiros do sol.

Cheia

Semêem rosmaninhos, e repólhos.

Mingoante

Semêem mauritanas, cravos e espargos.

SECÇÃO LIVRE

Ao infame pai Joaquim

Em vez de profanar a memoria dos mortos, por não encontrar torpeza, de que accusar o juiz de direito de S. Miguel, nem poder-se defender das mazellas, que tem feito gemer os prélos, lembre-se do chicote do escravo do

Manoel Ferreira.

EDITAES

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediencia ao § 2º do art. 1º da Lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1º de Março de 1886, á 1.º de Março ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcrevese e o § 7º do art. 1º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do teor seguinte:

Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.

Outrosim, fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885 — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

Consorcio

Manoel Maria Duarte e Maria José dos Santos pretendem casar-se.

CULB 12 DE AGOSTO

Previno aos Srs. Socios que a partida do corrente mez terá lugar sabbado, 31 do corrente.

Dará ingresso aos Srs. Socios o recibo do corrente mez.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886. — O secretario, *Lauro M. Linhares*.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

a casa á rua Aurea, n. 17. Trata-se com o Major *Ramos*.

D. HENRIQUETA R. DE PROENÇA

Os parentes e amigos de D. HENRIQUETA RAMIRES DE PROENÇA mandam rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, quarta-feira, 3 de Fevereiro, na igreja Matriz.

JOÃO A. TRAVASSOS DA COSTA

Os amigos do fallecido pharmaceutico JOÃO AUGUSTO TRAVASSOS DA COSTA, moradores na Freguezia da SS. Trindade, convidam a todas as pessoas da amizade do mesmo fallecido para assistirem á missa e o *Liberame* em suffragio de sua alma, que se celebrará na Igreja Matriz da Trindade, sabbado 30 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã.

DEL GRANDE ANGELO

estabelecido á rua de Matto-Grosso (junto a casa de negocio do Sr. capitão Paulino) com officina de carpinteiro, encarrega-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, especialmente fabrico de carros, carroças, etc.

Matto-Grosso

MOVEIS

Vende-se alguns moveis; para informar n'esta typographia.

O CHAPÉO CATHARINENSE

tem sempre um grande sortimento de chapéos para cabeça e de chapéos de sol de todas as qualidades, a preços baratissimos, para homens, senhoras e crianças.

RUA JOÃO PINTO N. 3

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.**PEITORAL DE ANGICO**

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL recebido diariamente de los illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrheas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — ANTONIO PIRES DE CARVALHO
PHARMACIA POPULAR

33 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 33)
AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

COLLEGIO LAPAGESSE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 32

As aulas deste collegio reabriram-se a 7 de Janeiro.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaçaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se são: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna—33

Preço 28000

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE**A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA**

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enche-la com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em cinco dias.

SEU CUSTO SERA O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSAO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póle lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póle-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B.—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonéz, faiança ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirrem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attentidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remittidas sem tardança.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por comissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-GOMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

TRASTES Á VENDA

1 guarda casa de vinhatico
1 cama de ferro, ingleza, para solteiro

1 outra pequena
1 Quadro da primeira missa do Brazil com rica moldura.

Trata-se com o conego Eloy

VENDE-SE um pequeno negocio de secco e molhados bastante afreguezado, n'uma das principaes ruas desta praça; para informações nesta typographia.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Sobetano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15